

252

A ESCARIFICAÇÃO QUÍMICA E O DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PORTA-ENXERTOS CÍTRICOS. *Abel Todeschini, Gilmar Schäfer, Paulo de Tarso Lima Teixeira, Paulo Vitor Dutra de Souza (orient.) (UFRGS).*

As sementes de algumas variedades de porta-enxertos cítricos apresentam desuniformidade de germinação. Para conseguir-se uma produção de mudas de qualidade com custos competitivos devem-se atingir níveis elevados de germinação. O objetivo deste trabalho foi avaliar a emergência e o desenvolvimento vegetativo de quatro porta-enxertos cítricos provenientes de sementes escarificadas quimicamente. O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Estação Experimental Agrônômica da UFRGS em Eldorado do Sul, RS. O substrato utilizado foi o Plantmax HT. As irrigações foram realizadas por um sistema de subirrigação por capilaridade. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, em esquema fatorial 2 x 4 (escarificação x porta-enxertos), com três blocos e cada parcela constituída por 20 tubetes. O tratamento químico realizado nas sementes constituiu-se de uma solução composta por 0,5 L de hipoclorito de sódio a 12%, 3 mL de ácido clorídrico e 20 g de hidróxido de sódio comercial, diluídos para 1L de água. Os porta-enxertos avaliados foram o 'Trifoliata' (*Poncirus trifoliata* [L.] Raf.), o citrangeiro 'C37' [*Poncirus trifoliata* (L.) Raf. x *Citrus sinensis* (L.) Osbeck.], o citrumeleiro 'Swingle' [*P. trifoliata* x (L.) Raf. x *C. paradisi* Macf.] e a tangerineira 'Sunki' (*C. sunki* hort. ex Tan.). Os porta-enxertos 'C37' e 'Trifoliata' apresentaram maior velocidade de emergência das plântulas e maior taxa de emergência aos 45 dias após a semeadura (DAS). Por outro lado, 'Swingle' e 'Sunki' apresentaram uma redução drástica da emergência das plântulas, quando suas sementes foram submetidas à escarificação. As plantas 'C37' e 'Trifoliata' apresentaram diâmetro ao nível do colo e acúmulo de massa seca significativamente superiores aos 150 DAS quando comparadas com as testemunhas. (CNPq).